

São Paulo, 30 de novembro de 1964.

Circular nº 16/64

Prezada Diretora,

Estamos encaminhado a V.S. através desta circular nº 1 da Comissão de Ética da ABEn, cujos dizeres são os seguintes:

Senhora Diretora,

Gostaríamos que a Senhora e professores da sua Escola conhecessem o nosso plano de trabalho 1964-1966.

Ainda que se aproximem as férias, temos a satisfação de oferecer à Professora de Ética da sua Escola um folheto, junto de colaboração do Centro de Estudos de Filosofia da Universidade Católica do Paraná, sabendo que esse material poderá ser útil no decorrer do desenvolvimento do programa de Ética durante o Curso de Enfermagem.

Informamos que manteremos na Revista Brasileira de Enfermagem a "Página de Comissão de Ética".

Aproveitando a oportunidade apresentamos os nossos protestos de estima e elevada consideração.

as. Irmã Maria Turkiewicz  
Presidente da Comissão de Ética da ABEn.

  
\_\_\_\_\_  
Circe de Melo Ribeiro  
Presidente

E. C. Carlos Chagas

Este folheto é gentileza do  
Centro de Estudos de Filosofia  
da Univer. Católica - P. às Escolas  
de Enfermagem.

Comissão de Ética de A. B. E. N.  
Novembro de 1964.

"La Filosofía proporciona los fundamentos mentales sobre los que la investigación científica reposa. La Filosofía debe preceder a todas las ciencias especiales, y nosotros iremos en contra del espíritu de toda nuestra disciplina mental si una de las ciencias especiales quisiera abocarse al estudio de las cuestiones filosóficas generales" (PLANCK, ¿Adónde va la Ciencia?, p. 144).

## A) — EXCELENCIA DA FILOSOFIA

1) — Trata das questões mais elevadas: Deus, homem, universo. Outras tantas verdades estas que dominam tôdas as demais, sem as quais nada se explica da nossa existência.

2) — É ciência de idéias e de princípios: dirige-se o mundo por idéias filosóficas. São mais importantes as idéias morais e metafísicas, caso o homem viesse a perder essas idéias, ficaria o mundo perturbado...

3) — Concorre eficazmente para a formação do espírito: dá a conhecer as faculdades, o papel e a importância relativa das mesmas; assinala os meios para acabar com os erros; destrói os preconceitos encaminhando-nos para a verdade. Penetra a inteligência, leva-a para as coisas invisíveis e ideais, desvia-a felizmente das coisas materiais e sensíveis.

4) — Desenvolve o raciocínio: Pela discussão das questões de que se ocupa, desenvolve o hábito e a força da reflexão, a agudeza do raciocínio e observação, a aptidão pela análise e pela síntese.

5) — É meio de reflexão moral: Dá-nos a conhecer nosso valor moral e essencial; instrui-nos nos deveres para com Deus, para com o próximo e para conosco. Bem ensinada, deve fortalecer o jovem em sua vontade, modesto e prudente em seus conselhos, sensível ao bem: qualidades essas que são indício de caráter de rija têmpera. — Ora, a vontade imprime movimento a tôdas as potências da alma. — Meio mais seguro para bem viver é terem-se idéias justas e crenças sólidas.

6) — É base e remate de toda ciência: Entre os gregos abrangia toda ciência. Aos poucos foram-se formando ciências em separado. Na Idade Média, abrangia as ciências físico-naturais, e era considerada a dispensadora das artes liberais. — Compara-a Descartes, em seus "Princípios de Filoso-

fia", a uma árvore, cujas raízes são a Metafísica; o tronco, as ciências naturais; os ramos, a medicina, a mecânica e a moral.

7) — Não poderia o homem viver sem uma Filosofia: Todo o homem, com efeito, chega a ter idéia do universo, do sentido da vida e da vida futura. "Tanto a inteligência mais sublime, quanto a mais humilde, teve seu modo de conceber o mundo... Cada ser vivo teve seu sonho que o embalou, exaltou e consolou; grandioso ou mesquinho, rasteiro ou sublime, foi este sonho a sua Filosofia" (Rènan).

8) — Intrínseca importância e apologia da Filosofia Perene: Queria Platão que a sua república fôsse governada por Filósofos. Na época Patrística, os maiores vultos eram também Filósofos: Santo Agostinho, Ambrósio, Boécio, etc. — Na Idade Média, os grandes teólogos, foram primeiro Filósofos: Santo Alberto, o Grande; Santo Tomás; Alexandre de Halles, São Boaventura, Duns Scoto, Abelardo, etc. — No período da Renascença, é a Filosofia o corcamento do curso das humanidades. — No século 17.º figuram os filósofos no escólas das inteligências: Descartes, Pascal, Bossuet, Fénelon, Malebranche, Leibnitz, etc. — Achamos em quantidade, nos clássicos, os pensamentos filosóficos. — No século 18.º, para melhor seduzirem os incautos, tomavam os incrédulos o nome de "Filósofos". — No século 19.º e no atual, nada perdeu a filosofia do seu prestígio.

**Concluindo:** — Tanta vislumbrante excelência da mais nobre e elevada das ciências humanas, a Filosofia bem deve interessar as nossas inteligências. — O êxito dos cultivadores da Filosofia que nos precederam é o melhor argumento para nos animar neste estudo...

## B) — VANTAGENS DO ESTUDO DA FILOSOFIA

1) — É a estrada real que forma homens superiores: — O estudo das realidades supra-sensíveis dá ao espírito um vigor excepcional; põe constantemente em ação a razão, quando os estudos precedentes utilizavam sobretudo a sensibilidade e a imaginação. — Na idade dos alunos, é ascensão penosa que se têm a fazer, mas quantos serviços inestimáveis não presta para a vida!

2) — A Filosofia dá ao espírito o senso do real: — Quanto a isso, a sua influência sobrepuja de muito a das demais ciências. É isso com justiça, "por passar por abstrações sem parar; mais e melhor que as ciências vai ao real, mais e melhor do que a literatura" (Pe. Charmot).

3) — Forma o hábito no uso da lógica e na concatenação das idéias: — No dizer de Pascal, ensina a só utilizar "provas metódicas perfeitas". — Pelos meios que proporciona de se discernirem essas provas, desbarata tôdas as confusões, tôdas as imprecisões das palavras e dos acontecimentos. Ensina a prática dessa disciplina a seriar as questões, e não misturá-las: resolve-se cada problema "por etapas, pacificamente e em plena luz".

4) — Colige, organiza, constrói, unifica, finaliza e justifica as ciências: — Com efeito, propendem as ciências para o esfacelamento: mais se dividem, quanto mais progredem. É contingência das mesmas, por serem quantitativas; por isso mesmo estão condenadas à fuga eterna do centro. Pelo contrário, com a filosofia, alijando o espírito de quantidade e utilizando a qualidade de rica presa científica, presta à própria ciência real serviço.

5) — É a maior das vantagens a magnífica ilustração da fé: — Na Idade em que estuda a Filosofia, tem o jovem particular necessidade de apoiar suas crenças em provas da razão. Comprimem-se no espírito os "porquês" e os "como". — Ora, proporcionam-lhe os estudos filosóficos os meios para tomar "plena consciência da certeza profunda e global de todo cristão fervoroso que vive a própria fé".

**Concluindo:** — A Filosofia não é apenas "Ancilla Theologica", mas é, também, duma maneira plena e maravilhosa, "Ancilla vitae". O interesse é todo nosso estudar e deixar-nos guiar por uma filosofia séria.